

HIPOVITAMINOSE D GESTACIONAL E BRONQUIOLITE EM LACTENTES.

ANA CAROLINA KUSMA, BEATRIZ MAYARA OLIVEIRA CASTRO, BIANCA CORREA VALENTE, CARLA SAMANTHA MOLETA, ELIANDRA DA SILVEIRA DE LIMA, GIOVANNA SALES DE LIMA SÁVIO, JOSE VITOR RIGON.
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

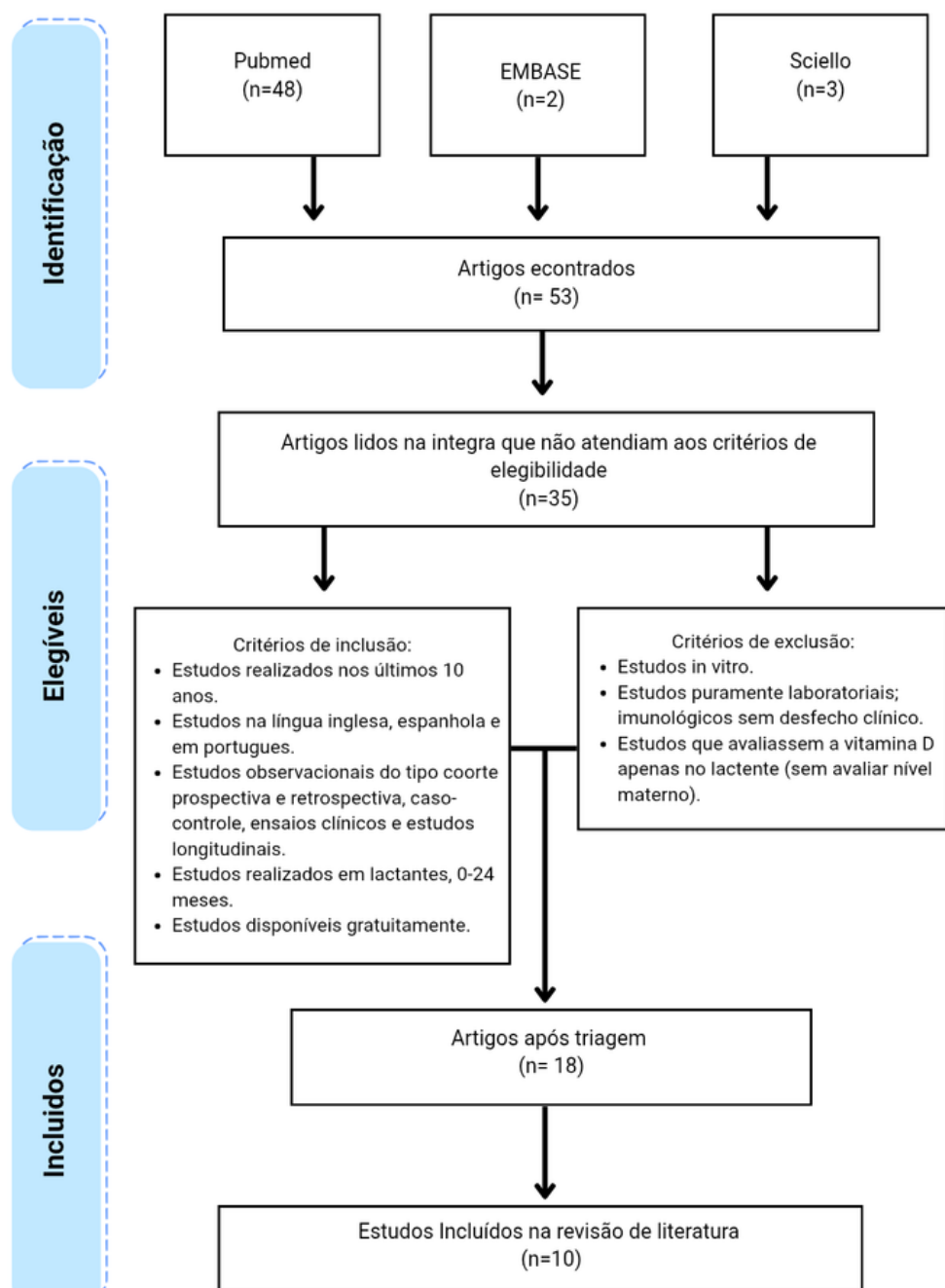
INTRODUÇÃO

A hipovitaminose D é um problema de saúde pública mundial, associada a complicações como a osteoporose. A vitamina D exerce funções essenciais, principalmente modulando o sistema imunológico e regulação de processos inflamatórios. Durante a gestação, níveis maternos adequados relacionam-se à redução de complicações obstétricas, como diabetes mellitus gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Por ser vitamina lipossolúvel transferida ao feto pela circulação placentária, o estado nutricional materno pode influenciar o desenvolvimento fetal. Evidências sugerem participação da vitamina D no desenvolvimento imunológico e pulmonar fetal, podendo influenciar a saúde respiratória da prole.

OBJETIVO

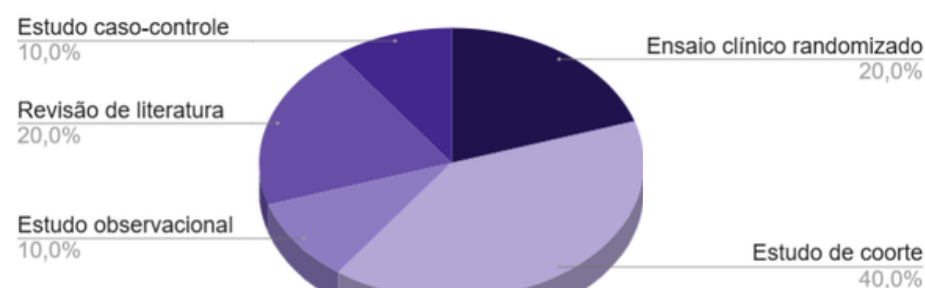
Investigar, por meio de revisão narrativa da literatura, a relação entre hipovitaminose D materna durante a gestação e alterações da resposta imunológica do lactente associadas à maior suscetibilidade a infecções agudas do trato respiratório inferior, especialmente bronquiolite.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 18 estudos avaliados em texto completo, 10 atenderam aos critérios de elegibilidade, incluindo duas revisões narrativas ou sistemáticas, um estudo caso-controle, dois ensaios clínicos randomizados, quatro estudos de coorte e um observacional retrospectivo. Os estudos foram conduzidos na Europa, Oceania, América do Norte e Ásia. A maioria demonstrou associação entre níveis reduzidos de vitamina D durante a gestação ou período neonatal e maior risco de infecções respiratórias em lactentes, incluindo bronquiolite. Estudos de coorte indicaram maior incidência de infecção respiratória (90%), maior risco de hospitalização por bronquiolite (8% no primeiro ano de vida) e maior frequência de sibilância viral em lactentes de mães com hipovitaminose D. Evidências também apontam a participação da vitamina D no desenvolvimento pulmonar fetal e na modulação da resposta imunológica. Alguns estudos sugeriram efeito protetor da suplementação materna, embora resultados divergentes tenham sido observados.



CONCLUSÃO

Níveis adequados de vitamina D durante a gestação podem associar-se a menor risco de infecções respiratórias em lactentes. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e resultados divergentes indicam necessidade de novos estudos, especialmente ensaios clínicos randomizados bem controlados, para esclarecer o impacto da suplementação de vitamina D na prevenção da bronquiolite e de outras infecções respiratórias na infância.

REFERÊNCIAS

